

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

<p>Redacção e Administração Rua do Norte, 538 Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES Rua do Almada, 348—PORTO</p>	<p>F. GOMES PEREIRA Director e Editor Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»</p>	<p>J. LUIZ FERNANDES Secr. da Redacção</p>	<p>ASSINATURA: Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00 Estrangeiro, . . . Esc. 20\$00</p>	<p>ANUNCIOS: 1.ª pagina, por linha . . . 2\$25 2.ª 1\$25 3.ª \$75 Permanentes, contrato especial</p>
---	---	--	--	--

Uma pequena grande sessão

Croirait-on qu'à près de dix-neuf ans on puisse fonder sur une fiole vide la subsistance du reste de ses jours?

J. J. Rousseau (Confessions)

Foi de pequena duração a última sessão do Senado municipal, mas *marcou* por significar a absoluta inanidade duma cerebração que com certeza passou largas noites de insónia a congeminar no *modus-faciendi* para dar um tiro certo no pseudo-fantasma perturbador do socego e paz da sua atividade *conscienti* e *conscienciosa*.

E *marcou*, porque à evidência ficou provado que a bala destinada a produzir um autêntico e lamentável assassinato *hispanico*, fez a sua trajetória sem ferir e sem maguar o alvo, deixando apenas ferido e maguado o ombro do atirador pelo couce valente e rude produzido pela arma no seu recuo inesperado.

E será possível que de facto, e sempre, um homem que podia e devia sêr alguém nesta terra se inutilise dia a dia, e cada vez mais se enterre, *fondant sur une fiole vide*, á Jean Jacques, todo o alimento do resto dos seus dias, que já começam a vergar ao pêso do tempo e não são já os dezenove anos de Rousseau?

Assim parece, porque duma locubração demorada de *mons par-turiens*, que é como quem diz de montanha em ebulição, apenas apareceu uma proposta inofensiva, vasia d'alcançe, sem a menor eficiência, como se veria.

Quem te manda a ti, sapateiro, tocar rabeção?

Diz-se—e assim o crêmos—que êsse homem é um bom medico; para que pretender então sêr um jurista mediocre, irrisório, abalanchando-se a desfazer e anular o veredictum de homens do *metier*, cujos acordãos não há ronha que possa inutilizar nem sequer beliscar?

Vamos á questão.

Há um funcionario camarário restituído pela sanção de doutos magistrados ao exercicio de funções, de que se julgara esbulhado sem razão nem motivo.

Evidentemente, sendo a sentença a última palavra e tendo de cumprir-se, porque a lei é expressa, fixando faculdades da sua execução, a reintegração do funcionario tem de efetivar-se, com todas as honras e proveitos, *bon grè, mal grè*.

O que aconselhava o bom senso, se êle não tivesse desertado há muito do cerebro do jurisconsulto *in herbis* que não se contenta em sêr apenas Hypocrates?

Aconselhava que se arrumasse o caso, a correr e sem dar nas vistas, á capucha, para salvar a honra do convento.

Nada disso.

Enveredou-se pelo pior caminho, dando ao caso, já passado em julgado, as honras duma convocação extraordinaria do Senado.

Não será certo que *quos vult Jupiter perdrse dementat prius?* Indubitavelmente!

Não há manha, trica, manigancia, prestidigitación, nem vocábulo equivalente, que seja capaz de arrancar o funcionario Hespanha á Câmara, nos mesmos e precisos termos da sua situação anterior.

O presidente da comissão executiva não tem para estas coisas os olhos que possui para curar os olhos dos seus semelhantes.

Esta oftalmologia é diferente; esta hermeneutica, se não é mais difficil, é muita outra; não tem nada com os olhos da cara; tem tudo com os olhos do espirito e o presidente que é, aliás, um homem intelligente, (veja como nós damos o seu a seu dono—*surum emque*) não tem olhos para jurisprudencia, não sabe aproximar textos, não sabe confrontar, e daí não passar dum triste sapateiro jurista que faria rir todo o senado e todo o publico, senão vissem todos que está atacado duma doença que é preciso ser tratada com desvelo—a perseguição.

O sr. Hespanha foi suspenso e demitido por um equivoco, —passe o termo benevolo—; a Auditoria Administrativa, não lhe deu razão, e êle, recorrendo, por sua vez, ganhou.

Quere dizer: O sr. Hespanha levou a melhor e por sentença da Relação—ultima instancia para o caso occorrente.

O sr. Hespanha não foi nomeado agora; foi-o há anos. Para o exercicio do seu lugar só há um direito applicável—o que já existia, quando da sua injusta e atrabiliária destituição; logo, a sua fiança tem de ser a que já era; logo, a sua acumulação tem de efetivar-se nos termos já conhecidos. Assim mesmo, sr. Presidente.

Não há ninguem em todo o orbe, que seja capaz de perfilhar outra jurisprudencia.

Se o sr. Presidente se agarra aos 10 % da receita, havemos de confessar que estão em erro ou são estupidas todas as camaras municipais do país, todos os serviços do Estado e serviços autónomos: Caixa Geral dos Depósitos, Administração Geral dos Correios, etc. Aquela, no Porto, com depósitos à ordem, que orçam por milhares de contos dia a dia, fixou a fiança do seu thesoureiro em 12.000 escudos.

A fiança do thesoureiro dos correios, cujas entradas andam tambem por muitas centenas de escudos diários, não deve andar muito longe daquela cifra.

Então estará tudo doído, ou só o Ex.^{mo} Presidente conhece os 10 %?

Mas se o sr. Hespanha fosse ou viesse tomar posse dum lugar pela primeira vez, vá lá; a Camara teria, talvez, o direito de fixar a fiança como entendesse, estudando até a fundo o maquinismo dos câmbios, a depreciação da moeda, etc. etc.

Mas se o sr. Hespanha n.^o 2 é o mesmo sr. Hespanha n.^o 1, o Ex.^{mo} Presidente-jurista tenha paciencia, mas a fiança de cento e tantos contos é uma formidavel... *carrapata*; e ou nós nos enganamos muito ou sua ex.^a tem de enguli-la com o papel almaço em que a estampou.

Não será certo que o thesoureiro Hespanha fez um contrato bi-lateral com a Camara de Espinho e que êle não pode ser alterado só por simples alvedrio dum dos contratantes?

Mas vamos à acumulação de funções, que o espaço escasseia.

Por um *Decreto*, que não pode ser anulado por um *ukase* do sr. Presidente, por mais soba que se julgue, o sr. Hespanha foi autorizado a acumular o seu cargo de recebedor do concelho com o de thesoureiro da Camara Municipal; logo, continua a acumular, embora não se chame recebedor, mas thesoureiro.

Esta é que é a questão, que não dizemos em inglez, porque queremos que o Presidente compreenda tudo que aqui escrevemos.

Quem decreta, manda executar, facilitando os meios de execução—já o dissemos por outras palavras.

O que não decreta, com certeza, é que acumule, *separando*, isto é: que tenha a cabeça lá em cima e os pés cá em baixo.

Pois se sempre acumulou no andar térreo, háde agora transferir parte do seu ser para junto do Presidente e deixar a pior parte para os outros?

O sr. Hespanha não tem empenho em estar perto do sr. Doutor; descance, sua ex.^a, que não o apanha lá nem à mão de Deus padre.

O sr. Hespanha julga, e nós tambem, que aqui há mistério e que de duas, uma: Ou o sr. Presidente quere converter o Hespanha para aumentar a sua triste grei, ou desterrá-lo para as águas-furtadas, mais hoje, mais amanhã.

Vamos pela última hipotese.

E porquê?

Porque o mais importante é que o sr. Hespanha desapareça quanto antes, porque lhe tira o sono, porque o faz sonambulo e o transforma em jurista-dentista.

Para isso, qual o melhor meio?

O aeroplano.

Um dia, o aeroplano evoluciona sobre o telhado camarário, o sr. Hespanha é raptado e fica para sempre liquidado.

Assim foi resolvido em sessão plena do Senado de Espinho, não sem que um sorriso mefistofélico do sr. Presidente acolhesse o voto unanime da maioria do Senado, consciente e amiga, á proposta fantasma, fun-

Notavel discurso pronunciado na sua Camara pelo illustre deputado J. O. S.

Tenho dito

(O orador não teve fôlgo para dizer mais.)

damente congemina no cérebro potente do maior jurista amador de que resa a história da jurisprudência em Portugal.

Um dia, que não vem longe, o cidadão Hespanha, raptado pelos ares, soltará lá de cima, do espaço infinito, em aeronave doutoral, uma risada significativa e, com um gesto, não menos significativo, dirá aos quatro ventos:—ria Presidente, ria; *ria mieux qui rira le dernier*.

E chegado o momento psicológico, o sr. Presidente, já descrente do Código Administrativo, lembrando-se de Rousseau, exclamará:

Para que diabo me convenci eu de que podia estabelecer *sur une fiole vide* todo o recheio do resto da minha vida?

Volto á minha medicina, aos livros que me especialisaram em desobstruir canais e dar vista a miopes e faço uma fogueira de todos os códigos administrativos que não me criaram senão carrapatas incuráveis e me incompatibilisaram com os meus concidadãos.

E assim o médico subirá, subirá no conceito público e a paz necessária voltará a reinar em Espinho e a alegria nos corações da plebe, e no nosso, que plebe é.

O Pão em Espinho

São varias as reclamações que temos sobre a meza de trabalho contra a maneira porque para aí estão procedendo as padarias.

E se não somos d'aqueles que sempre dão razão ao consumidor, que tudo acha caro quando trata de comprar mas a quem tudo parece pouco quanto trata de vender ou de receber, o certo é que não podemos deixar de fazer saber aos industriaes de padaria que a forma porque ultimamente procederam apresentando o pão maior um dia para justificar a subida, para poucos dias depois voltarem a reduzir o seu peso, foi tomada como pouco seria.

Parece-nos de toda a conveniencia não indispor o publico n'este assumpto, que é delicadissimo, devendo todos concertarem-se de modo a não terem prejuizos mas tambem de modo a que o consumidor não venha a verificar que os padeiros estão peores que os artistas e que os medicos, contra os quaes se vae notando tambem uma certa má vontade por esse paiz fóra.

Ahí fica o aviso.

SOCIEDADE

O CASO HESPANHA

Partidas e chegadas:

Partiram para Lisboa os snrs. Joaquim Moreira da Costa Junior e Antonio de Oliveira Lopes; para Entre-os-Rios, o sr. José Alberto Coelho e esposa; para Albergaria a Velha, a sr.ª D. Elcina Ferrreira e filhas.

Regressaram a esta praia os snrs. Artur Soveral da Costa e familia; Manoel A. da Costa Seixas e familia; Raul Pontes e esposa; Eduardo Fernando; Francisco Ferreira de Abreu e Edmundo da Rocha Costa e familia.

Ruy de Faria.

Tem estado doente mas felizmente sem gravidade, este nosso dedicado amigo e distinto colaborador.

Fazemos sinceros votos pelo seu rapido restabelecimento.

OS PROCESSOS SÃO DIPENDENTES...

E ai de nós se assim não fosse... como poderíamos distinguir-nos?

Uns escrevem com senso e administram com justiça, outros escrevem com os pés e praticam as maiores infamias por uma caneca de vinho.

Ila, efectivamente, caros gibóias, um verdadeiro abismo na diferença de processos...

Desastre

Quando na passada quarta-feira, depois da passagem do comboio das 8, 45, atravessava a linha para fazer o sinal ao Rápido da manhã, foi morta pelo mesmo a guarda das cancelas ao norte da estação desta praia.

Lamentável e doloroso acontecimento que fez cortar o coração!

Uma vida ceifada aos 33 anos, no cumprimento do seu dever, deixando na orfandade quatro inocentes criancinhas, constituem um quadro comovido, de arripiar.

Ao seu desolado marido, tambem guarda como a inditosa mulher, apresenta o «Reformador» a expressão do seu pesar sentido.

A desgraçada, que se chamava Isabel Gomes e que há um mês viera de Aveiro, ficou sepultada no cemitério de Espinho.

Paz á sua memoria.

LÊDE E PROPAGAI

O Reformador

Promete dar que falar o famoso caso Hespanha.

A Comissão Executiva da Camara, aquela comissão que mais questões tem levantado com o dinheiro do povo e que mais nefasta administração tem feito, acaba de convocar uma sessão extraordinaria do Senado para dar pastagem á desorientação do seu presidente, que ao thesoureiro Hespanha tem movido uma perseguição propria d'um homem que perdeu a noção das coisas e hoje é capaz de tudo para saciar o seu rancor politico!

Assim é que ele faz tudo para ir forçando o publico a pagar a dois thesoureiros. chegando a declarar em sessão, segundo nos informaram, que procedia como entendia e que não tinha satisfações a dar a ninguem.

D'isto se conclue que ou a creatura está doida ou só agora reconhece que os seus colegas da maioria são de tal modo indignos que não pode deixar de lhes fazer justiça em plena sessão!...

Ha gente muito estúpida, santo Deus!

Com que então reune a Camara só para desacatar o Acordão da Relação, aumentando a caução do thesoureiro para 120 contos?!

Qual será a caução do cunhado do presidente?

Perseguições, processos e mais processos, sempre processos!

E o povo que pague.

RUAS

Não há duvida que constitue um grande melhoramento o que se tem feito na Avenida 16 e ruas perpendiculares, mas preferiríamos que o zelo camarário se tivesse feito sentir na Avenida 8, principalmente ao nascente, e noutras próximas, porque é aqui, no coração da praia que se concentra a vida da época balnear e se acentua toda a intensa vibração da alegre temporada.

Mas emfim! Registe-se o melhoramento.

Trate-se agora, e já, da limpeza permanente das ruas. O que para ai se vê por toda a parte traduz um desleixo criminoso.

Envergonha e deprime.

Mostremo-nos civilizados e dêmos aos nossos hospedes a impressão de que as nossas caricias não são vergastadas de areia e de lixo, levadas pelo vento dos montes de detritos acumulados aí a todos os cantos.

Dê o vereador respetivo um pequeno passeio ao longo da linha até á rua 4, olhe com olhos de vêr e reconhecerá que urge providenciar imediatamente para levantar o nivel deste aglomerado.

E não fique por aqui. Os moradores varrem,—o bom será que lavem tambem—, os passeios ao longo das suas casas. Naturalmente, aquem dos passeios fica lixo, muito lixo. E' preciso que a vassoura municipal se faça sentir, e, antes ou depois dela, que o

carro de regas exerça a sua atividade.

Já nos deram mais luz; deem-nos agora menos lixo e tambem os chamaremos benemeritos.

Quantos mais, melhor!

Politico mais popular

Sob esta epigrafe conta um jornal de Lisboa que outro colega declarara que o politico mais popular do partido Democratico é o sr. José Domingues dos Santos, e tanto que lhe chamam o *deputado do povo*.

Ignorava o articulista que tambem é conhecido pelo *Zé do Porto* e que o referido *Zé* não é positivamente o mais popular do partido democratico.

Se conhecesse o *Zé de Espinho* concordaria em que este desbanca aquele. Para o provar publicamos hoje na integra um notavel discurso do *Zé de Espinho*, que mete num chinelo todas as orações do *Zé Domingues*.

Neste mundo há lugares para todos e não vale a pena estabelecer confusões.

Cada um é o que é.

Paulo Freire

No domingo passado esteve em Espinho o distincto jornalista lisbonense sr. Paulo Freire, a quem tivemos o prazer de cumprimentar.

Sua Excelencia já regressou á capitat.

O que nos disse

a Bruxa da Ponte

Reformador Amigo:

Ha novidades que matam e outras que nos enchem de alegria e valem um milhão.

Li no numero passado a descripção do grande melhoramento local sobre os serviços da luz electrica e devo confessar-te que ri a bom rir e até dansei de contente pela boa nova.

Realmente o que se estava passando era um verdadeiro cahos. E se isso se não notava de inverno, quando estamos em familia, era uma desbragada vergonha o que na época balnear ocorria n'aquela repartição municipal em que o illustre Director *tenico* era procurado pelos veraneantes que, finda a sua estação de banhos, queriam retirar-se e receber o depósito que haviam feito para terem luz em sua casa e o sr. *Ténico* Director não estava, não aparecia, só vinha tarde, só chegava á repartição pelas 15 horas— quando chegava, depois de uma digestão bem feita que não queria perturbada por coisa alguma d'esta vida, nem mesmo pelos direitos adquiridos de todos os banhistas juntos.

Foram estas e outras amabilidades semelhantes que fizeram com que este ano a concorrência á nossa praia ultrapassasse todas as expectativas...

E' convenientissimo que os serviços da luz electrica se domesticquem, adaptando-os a gente civilizada, muito embora o nosso carissimo Director dos ditos tenha que madruguar ao romper das 11 e refrear um pouco os seus impetos leoninos...

Ha abusos que tem de terminar, porque o povo ordeiro e pagante pode saturar-se... de tantas amabilidades...

Consta-nos que no mesmo dia se cobraram taxas diferentes para a ligação da luz e se combinam preços que depois se não cumprem, exagerando-os na sua cobrança.

Isto é grave! E tão grave que depois do protesto do interessado, se exerceu sobre a vingaçzinha *milhafre*, mandando cortar-lhe a luz.

Vai por mau caminho o tal sr. Director, e não nos admira que amanhã estoire a corda que sua Excelencia teima em esticar.

Tenha cuidado! Olhe que pode rebentar-lhe na face e o trambulhão é certo.

Da vossa

Bruxa da Ponte.

Os nossos poetas

Ergue do céu fundo
Esse véu sem fim;
Olha para o mundo,
Olha para mim.

«Alma minha...

gentil que te partiste (Camões)

(Inedito) João Casanova

Alma! Tu não viste
Solitário monge?
Triste, muito triste;
Longe, muito longe?

Num caminho incerto,
Despresível quasi.
Pensa num deserto
Que não tenha oasis.

Onde a flor não guarde
Seu eterno aroma.
Onde chore a Tarde
Quando a noite assoma.

Onde não se alegra
Nem a luz do dia.
Terra muito negral
Terra muito fria!

A lua! Não ouviste
Falar desse monge?
Do ser que, mais triste,
Vagueia mais longe?

Bandeira branca

A's primeiras horas de domingo ultimo na sinagoga da rua 19 foi hasteada uma bandeira branca, com o que muitos correligionarios foram á parede por não comprehendem o significado—Bandeira Branca—significa simplesmente:

Rerdção!

O Reformador

Preço avulso \$50

DROGAS, TINTAS, VERNIZES E ESMALTES*Especialidades Farmaceuticas e Perfumarias*

No seu proprio interesse, ninguem deve comprar qualquer artigo de drogaria sem consultar a

500—RUA VINTE E DOIS—511 **CASA CONFIANÇA** (Proximo da Escola oficial do sexo masculino e da feira)**Balneario d'Espinho**

Deve ser hoje exposto ao publico este importantissimo estabelecimento hidrotherapico, depois de passar por grandes obras de reparação e aperfeiçoamento dos respectivos serviços.

Focos electricos

Ha dias que funcionam os lindos focos electricos nas principais ruas do Chiado, o que torna mais agradável aquele recinto.

Justo era, porém, que esses focos se estendessem até ao fundo da rua 19.

Exames de 4.ª classe

(2.º Grau)

Propostos pelo professor J. Ferreira Aguiar, sob a presidencia do professor sr. Marcelino J. de Oliveira e Silva, realizaram-se nos dias, 9, 10, 11 e 12 do corrente, os exames de 4.ª classe (2.º grau) dos alunos da escola oficial N.º 1, de Espinho, cujo resultado foi o seguinte:

Fernando Lopes de Rezende, distinto 19 valores, Alexandre Campos Nunes, distinto 18 valores, Angelo M. da S. Cruz, distinto 19 valores, Armenio M. dos Sautos, distinto 19 valores, Raul P. Americano, distinto 19 valores, Manuel R. de Aguiar Junior, distinto 18 valores, Zeferino G. Pinto, distinto 18 valores, Valdemiro C. Monteiro, distinto 18 valores, Antonio Domingues Figueiredo, Bem 17 valores, João da Silva Martins, bem 17 valores, Maria Amelia de S. M. dos Santos, bem 17 valores, Alexandre Ribeiro, distinto 18 valores, Justino R. Vieira, bem 17 valores, Manuel Rodrigues de Oliveira, bem 17 valores, Maria Izabel R. da Silva, bem 17 valores, Fernando F. Duarte, bom 15 valores, Fernando Alves Lima, suficiente 13 valores, e Celestino G. Loureiro, suficientemente 10 valores, Sebastião F. do Couto, distinto 10 valores.

Ao professor e alunos os nossos parabens.

Fotografia Ideal

Especialidade em retratos **ESBOÇO**.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Idefonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

TERRENO

Vende-se um com 22m de fundo por 22m de frente para a Rua 4, entre as Ruas 33 e 35. Informa Bernardo Ferrelra—Café Atlantico—Espinho.

Balanete Negro

Lemos com o maior interesse, sempre crescente da primeira á ultima linha, o n.º 8 deste originalissimo colega. A sua primeira pagina, com rubrica nova — «*Situação de cada paiz, segundo a imprensa mundial*» — é um trabalho que merece aplausos e prima pela originalidade.

É feito com consciencia e com eficiencia.

Saudamos o colega pelo seu empreendimento e auguramos-lhe novos triunfos.

Aguade Mesa

GRUTA DA LOMBA
A mais fresca e muito leve.
Rigorosamente analizada
Deposito: RUA 21, N.º 17

Espingarda

Vende-se uma «Benard» 2 canos, calibre 16, em bom estado.

Serralheria Francisco Par-dilhó—Rua 33—Espinho.

VENDE-SE

○ predio da Rua 19, n.ºs Lêde e propagae
401, 403, 407.
Falar no mesmo.

Terrenos

Vendem-se proximo à feira de Espinho, cerca de 1242 metros quadrados num ou mais lotes, é lavradio com agua de régua, a confinar com a Estrada que segue para Anta, em magnifica localidade para construções, e está vedado. Quem pretender fale na rua 21, ao cimo da Feira de Espinho n.º 920-1.º andar.

Serviços Uteis

Trata-se de todos os assuntos judiciaes e extra-judiciaes, de qualquer natureza, tanto n'esta Comarca como no Porto.
Falar com Lourenço Pupo
RUA 5. ESPINHO

FOGÃO

Vende-se em estado de novo, proprio para restaurante, com caldeira de cobre.

Falar na Rua 18 n.º 1119.

SERRALHERIA**Canção á Lua**

Sentinella do ceu avançada

Lá vem a lua...

Pelas portas da Santa Morada

Rondando, a lua...

Traz um manto de estrellas de prata

Suspenso a lua...

Sobre a terra que dorme pacata

Aos pés da lua...

Voadeira dos astros brilhantes

Foi sempre a lua...

Sete ceus, longinquos, distantes,

Por onde anda a lua...

Quando as noites são tristes, escuras,

Tristonha a lua,

Vai para o mar... Um sermão d'armaguras

Lá prega a lua...

Carrocinha d'amor e de fadas

Vagueia a lua...

Astro rei, corações namorados

Embala a lua...

E de noite, ao passar sentinella,

Namora a lua

Os anjinhos que estão á janella

Espreitando a lua...

De chimeras é feita esta vida

Bem sabe a lua...

E a tristeza que eu sinto é sentida

Só pela lua...

Creou Deus o balão da esperanza

Sim, lá na lua...

E milagre de Deus sempre alcança

Quem pede á lua...

Minha amada é meiga e sentida

Resando á lua...

Por sua alma pediu e pela minha

Benções á lua...

E alta noite sentindo ao passar

Em roda da lua...

E ella diz nosso amor vai levar

Aos céus a lua

Quem me dera nas pontas dum laço

Prender a lua...

E da terra subir ao espaço

Preso á lua...

Quem me dera ficar um segundo

Dentro da lua...

E de lá ver dormir todo o mundo

Aos pés da lua...

Grande Hotel Bragança

ESPINHO — PORTUGAL

Tiago Cambra & C.º

Este hotel acha-se instalado em vasto edificio, no melhor centro da praia, a dois passos da estação do Caminho de Ferro, e além dum esmerado serviço de mesa, dispõe de esplendidos aposentos, oferecendo, por isso, aos seus hospedes a maior e melhor das comodidades.

Telefone, 26—ESPINHO

Telegramas: BRAGANÇA

A Violeta Primorosa

Modas, Confecções, Camisaria, Gravataria, Perfumaria e artigos de novidade

—Papellaria, Livraria, Typografia e Encadernação

VIEIRAS, LIMITADA

ESPINHO

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rêdes e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: *Manoel Francisco Pereira*
RUA 22 — ESPINHO

Fabrica de Artefactos de Cimento

Mosaicos em qualquer gôsto, ladrilhos, bancas para cozinha, soleiras, tijolos e todos os objectos fabricaveis em cimento.

Os tijolos de cimento são os mais vantajosos para a construção de predios de qualquer natureza, poços, muros, etc., pela sua solidez, duração e impermeabilidade contra a moura. Mais economicos que a pedra e a madeira, competem em preços com os tijolos de barro.

Fabrico esmerado e preços sem competencia.

RUA 18, 160 — ESPINHO

Salão Modesto

1037, RUA 16, 1039

PREÇOS AVULSOS

Barba	Esc 80
Corte de cabelo	" 200
Dito á máquina	" 150

PREÇOS POR SERIES

Cada 10 barbas Esc. 600

N. B. As senhas referentes a estas series, são transmissíveis e podem ser applicadas n'outros serviços executados n'esta casa, como por exemplo: cortes de cabelo, etc; sendo sempre contados á face dos preços da tabela em vigor. Agradece uma visita a titulo de experiencia.

○ proprietario *João Reis*
Profissional ha 20 anos.

Tinturaria Nacional

PORTO

Agencia em Espinho: RUA 18—608

ALFAIATARIA CRISPIM

Tintas finas e lavados a seco.

Preços modicos. Perfeição e rapidez.

HOTEL PARTICULAR

Não esquecer que este hotel é o mais antigo e um dos melhores d'esta praia.—Tratamento esmerado a preços convidativos. Proximo á praia, caminho de ferro e balneario.

A "Brazileirinha" Chapelaria Feniana

Miudezas e demais artigos
Alberto da Silva Pinto
R. 19, N.º 447—Espinho.

Rua 19—Espinho

4
ARMAZEM DE LANIFICIOS
:: FAZENDAS BRANCAS ::

Paulo Amorim

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.
 Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.
 Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.^a

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
 CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão
 Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.
PREÇOS BARATISSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MACHINAS DE COSTURA

“New Home”

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA

Rua Bandeira Coelho, 207

ESPINHO

Roberto Fernandes

Comissões, Consignações e Conta Propria

R. Santa Catarina, 461-1.º

PORTO

“Casa Biscatão”

ROBERTO DA COSTA REIS & C.^a

Rio Meão—Vila da Feira

Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Fernando Francisco Pereira,

SUCESSOR

ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8--808

CADILLON & C.^a L.^{DA}

AVENIDA 8 N.º 181 a 203—ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
 Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.
 Admite alunos internos, semi-internos e externos.
 Propriedade do Colegio Internato dos Carvalhos.
 Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.
 Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
 Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Merceria e Confeitaria.

ESPECIALIDADE EM AZEITE

A Mercantil de Espinho

ARMAZENS DE CEREAES, FARINHAS E MERCEARIAS

RUA 14 N.º 798 a 808

End. Teleg.: MERCANTIL-Espinho

TELEFONE N.º 29

ESCRITORIO: Rua 14 n.º 806—ESPINHO



A Construtora de Espinho

End. Telegrafico: Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Construção de obras

— por completo —

Fornecimento de Madeiras

Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

Esta casa acha-se habilitada á fornecer qualquer quantidade de leite devidamente pasteurizado e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.

Unico deposito da verdadeira e bem conhecida—Fogaça da Vila da Feira.

CARLOS XABREGAS Proprietario

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS

CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L.^{da}

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

Correspondencia

Franceza e Ingleza

ENCARREGA-SE DE
 TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

Rua 16, n.º 220

ESPINHO

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º

PORTO

ARMAZEM DE CEREAES
 FARINHAS E LEOMES

Telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»
 AVENIDA DO THEATRO, 312 ESPINHO

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com substancias de pureza absoluta.

Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

CARLOS TELES

Formado pela Escola Medica do Porto

TOME CACAU DA LEITARIA PETIT SUISSO